

PUBLICIDADE LEGAL

TERACOM TELEMÁTICA S.A.									
CNPJ 02.820.966/0001-09 NIRE 43300057119									
Relatório da Diretoria: A Administração da Teracom Telemática S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de seus acionistas as Demonstrações Financeiras relativa ao período findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas em conformidade com a Legislação Societária.									
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras (Em milhares de Reais)									
BALANÇOS PATRIMONIAIS									
Ativo	Nota	2025	2024	Passivo	Nota	2025	2024		
Circulante				Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa		26.393	54.723	Fornecedores	8	19.410	23.960		
Clientes	3	112.018	103.466	Empréstimos e financiamentos	9	4.280	4.218		
Estoques	4	92.716	96.877	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10	13.300	10.530		
Impostos a recuperar	5	11.595	12.230	Obrigações Fiscais	11	5.835	4.756		
Adiantamentos		7.205	5.884	Adiantamento de clientes		3.304	2.818		
Outras contas a receber		3.191	2.660	Dividendos e JSCP a pagar		11.188	10.420		
Total circulante		253.118	275.840	Outras contas a pagar		1.335	1.045		
Não Circulante				Provisão para Serviços		5.578	7.629		
Clientes	3	773	1.306	Total Circulante		64.230	65.374		
Depósitos judiciais		191	165	Não Circulante					
Imobilizado	6	39.149	36.525	Provisão p/conting. Trabalhistas	12	5.838	5.141		
Intangível		58	74	Empréstimos e financiamentos	9	31.250	19.775		
Impostos diferidos	7	92	665	Dividendos e JSCP a pagar		28.101			
Total não circulante				Total não Circulante		65.189	24.916		
		40.263	38.735	Patrimônio Líquido					
Total do Ativo		293.381	314.575	Capital Social	13	150.501	150.501		
				Reservas de Lucros	13	13.461	73.784		
				Total do patrimônio líquido		163.962	224.285		
				Total do passivo e do patrim. líq.		293.381	314.575		
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO									
Reserva de Lucros									
	Capital Social	Reserva Legal	Res. p/efetivação de novos invest.	Res. Lucros a Realizar	Prej./Lucros acumulados	Total patrim. líquido			
Saldos em 31/12/2023	150.501	9.478	53.029	32.054	-	245.062			
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	24.456	24.456			
Lucros distribuídos	-	-	(35.000)	(10.000)	-	(45.000)			
Destinação reserva de novos investim.	-	-	22.054	(22.054)	-	-			
Constituição de reserva legal	-	1.223	-	-	(1.223)	-			
Distribuição de dividendos e JSCP	-	-	-	-	(232)	(232)			
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	23.000	(23.000)	-			
Saldos em 31/12/2024	150.501	10.701	40.083	23.000	(0)	224.286			
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	21.777	21.777			
Lucros distribuídos	-	-	(53.083)	(10.000)	(18.810)	(81.893)			
Destinação reserva de novos investim.	-	-	13.000	(13.000)	-	-			
Constituição de reserva legal	-	1.088	-	-	(1.088)	-			
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(207)	(207)			
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	1.672	(1.672)	-			
Saldos em 31/12/2025	150.501	11.789	-	1.672	(0)	163.962			
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS									
1. Contexto operacional: A Teracom Telemática S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, estabelecida no Brasil, com sede em Eldorado do Sul, localizada na Rua América, número 1000, Rio Grande do Sul. A Companhia é fabricante de equipamentos para o setor de telecomunicações e informática, provendo soluções avançadas de Metro Ethernet (Switches e Roteadores), soluções para o ambiente Corporativo (Switches e Wi-Fi), Concentradores e Terminais GPON, Multiplexadores DWDM, Servidores, bem como Sistemas de Gerenciamento de Redes para telecomunicações. Os produtos são voltados para a transmissão de voz e dados, produzidos com tecnologia própria, desenvolvida através de investimentos na área de Pesquisa e Desenvolvimento, e incorporam grande valor tecnológico capaz de fornecer soluções completas aos clientes da Companhia por preços competitivos. 2. Base de preparação: a. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil com observâncias aos pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria, em 27 de fevereiro de 2026. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. b. Moeda funcional e moeda de apresentação: Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas na moeda funcional foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. c. Uso de estimativas e julgamentos: A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. 2.1 Principais políticas contábeis: As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. a. Moeda estrangeira: Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional pela taxa de câmbio das datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Os ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. b. Caixa e equivalentes de caixa: Incluem os saldos em caixa, conta movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, qualifica-se como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa estão registradas por valores equivalentes ao valor justo na data do encerramento do exercício. Estas aplicações estão disponíveis para utilização no fluxo de caixa diário. As aplicações, cuja destinação não será a manutenção das operações e seu uso será a partir de 90 dias, são separadas de caixa e equivalentes de caixa e classificadas como aplicações financeiras no balanço patrimonial. c. Estoques: Os estoques são apreçados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável, dos dois o menor. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado. O valor realizável líquido é o preço de compra estimado para o curso normal dos negócios, acrescidos dos custos e despesas de compra. A política interna da Companhia para constituição de provisão inclui: provisão para itens sem giro há mais de 3 anos, sem uso ou sem previsão de uso nos próximos dois anos. Além disso, materiais avaliados como obsoletos, sem previsão de utilização para novos produtos ou cuja recuperabilidade é improvável. d. Ativos imobilizados: O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos, desde que não alterem de forma relevante a vida útil do bem. A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os terrenos não são depreciados. e. Impairment de ativos não financeiros: Os ativos são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. f. Provisões: Provisões são reconhecidas quando a Companhia tiver uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, for provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação puder ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. g. Imposto de renda e contribuição social: A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes. O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 por ano para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. O imposto corrente é o imposto devido sobre o lucro tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e quaisquer ajustes de diferenças temporárias resultantes da eliminação de receitas ou despesas não tributáveis em exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação aos prejuízos fiscais e às diferenças temporárias entre os valores de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação, à medida que exista expectativa de geração de resultado tributável suficiente para a utilização de tais créditos. Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. h. Capital social: O capital social está integralmente dividido em ações ordinárias, classificadas no patrimônio líquido. i. Receita financeira: A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de									

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO			
	Nota 14	2025	2024
Receita Líquida de Vendas		296.064	259.961
Custo dos Produtos Vendidos e Serv. Prestados		(184.566)	(145.441)
Lucro Bruto		111.498	114.520
(Despesas) Receitas operacionais		(42.520)	(39.546)
Despesas com Vendas		(43.559)	(43.542)
Despesas Administrativas		(42.381)	(41.219)
Gastos com pesquisa e desenvolvimento		34.219	30.602
Outras Receitas/Despesas Operacionais		17.257	20.815
Resultado antes das receitas (desp.) financeiras		7.651	9.264
Receitas financeiras		(2.761)	(3.054)
Despesas financeiras		358	(1.407)
Resultado financeiro líquido		5.248	4.803
Lucro antes IR e da contribuição social		22.505	25.618
Imposto de Renda e contrib. social - Corrente	7	(155)	(528)
Imposto de Renda e contrib. social - Diferido	7	(573)	(634)
Lucro líquido do exercício		21.777	24.456
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES			
		2025	2024
Resultado do exercício		21.777	24.456
Outros resultados abrangentes		-	-
Resultado abrangente total		21.777	24.456

juros. **j. Subvenção governamental:** As subvenções governamentais são reconhecidas inicialmente como subvenções a realizar pelo valor justo quando existe razoável garantia de que elas serão recebidas e que a Companhia irá cumprir as condições associadas com a subvenção. Subvenções que visam compensar a Companhia por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como outras receitas ou redutoras da despesa de mesma natureza em uma base sistemática nos mesmos períodos nos quais as despesas foram reconhecidas. **3. Clientes:** O saldo de contas a receber está assim representado:

	2025	2024
A Vencer	100.208	83.251
Vencidas até 30 dias	6.190	14.021
Vencidas até 60 dias	1.624	2.634
Vencidas até 90 dias	1.181	633
Vencidas até 180 dias	1.527	1.359
Vencidas há mais de 180 dias	10.712	9.653
Total	121.441	111.552

A movimentação na provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa está apresentada abaixo:

	2025	2024
DDD	(6.780)	(5.941)
Saldo no início do exercício	(5.189)	(3.389)
Constituição de provisão	23	327
Perda Efetiva	3.296	2.223
Reversão de provisão	(8.650)	(6.780)
Saldo no fim do exercício	(6.509)	(6.676)
4. Estoques:	2025	2024
Produtos Acabados	33.977	33.630
Produtos Acabados em Poder de Terceiros	511	628
Produtos em Elaboração	3.661	5.453
Matérias-primas	58.422	64.105
Matérias-primas em Poder de Terceiros	554	570
Provisão p/Perda de Estoques (Poder de Terceiros)	(41)	(323)
Provisão para Perda de Estoques (Obsoletos)	(4.368)	(7.186)
Total	92.716	96.877

A movimentação na provisão para perdas de estoques está apresentada abaixo:

	2025	2024
Saldo no início do exercício	(7.509)	(6.676)
Reversão (Constituição) de provisão	3.100	(833)
Saldo no fim do exercício	(4.409)	(7.509)
5. Impostos a recuperar:	2025	2024
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.020	2.643
Benefício P&D RN/PPB Lei 13969 de 2019 (i)	7.775	7.731
ICMS s/ Operações Diversas	905	835
PIS a Recuperar	118	124
COFINS a Recuperar	540	573
Demais Impostos	237	324
Total	11.595	12.230

(i) De acordo com a lei 13.969 de 2019 são habilitados créditos financeiros para a compensação de impostos federais. Para esta habilitação ocorrer, a Companhia deve fazer investimentos na área de Pesquisa e Desenvolvimento. **6. Imobilizado:** A composição do ativo imobilizado:

	2025			
Taxas anuais de Deprec. (%)	Custo	Deprec. acumul.	Líquido	
Terrenos	7.037	-	7.037	
Prédios e Edificações	2%	18.772	(3.880)	14.892
Móveis & Utensílios	8%	3.449	(3.102)	347
Máquinas e Equipamentos	6%	23.435	(6.253)	17.182
Instalações	5%	8.606	(5.169)	3.437
Computadores e Periféricos	13%	7.696	(5.032)	2.664
Equipamentos Telefônicos	10%	211	(166)	45
Máquinas e Equipamentos Datacom	6%	4.641	(2.559)	2.082
Imobilizações em Andamento		1.463	-	1.463
	75.310	(36.161)		39.149

	2024			
Taxas anuais de Deprec. (%)	Custo	Deprec. acumul.	Líquido	
Terrenos	7.037	-	7.037	
Prédios e Edificações	2%	18.567	(3.567)	14.999
Móveis & Utensílios	8%	3.439	(2.980)	458
Máquinas e Equipamentos	6%	22.103	(5.278)	6.825
Instalações	5%	8.591	(4.735)	3.856
Computadores e Periféricos	13%	6.931	(5.295)	1.636
Equipamentos Telefônicos	10%	173	(157)	16
Máquinas e Equipamentos Datacom	6%	3.788	(2.309)	1.479
Imobilizações em Andamento		217	-	219
	70.846	(34.321)		36.525

7. Imposto de renda e contribuição social: a. Impostos diferidos: A Companhia analisou as estimativas de resultado futuros e constatou que, embora as projeções mostrem lucro contábil, é provável que os lucros fiscais futuros sujeitos à tributação disponíveis para serem utilizados sejam reduzidos. A Companhia considerou na análise a utilização do benefício da Lei do Bem e exclusão do crédito financeiro da Lei de Informática, que reduzem significativamente os lucros fiscais futuros. Desta forma a Companhia constituiu os impostos diferidos somente para as diferenças temporárias. **8. Fornecedores:**

	2025	2024
Fornecedores Mercado Interno	6.000	4.898
Fornecedores Mercado Externo	13.411	19.061
	19.411	23.959